



FACULDADES INTEGRADAS DE TAGUAÍ
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA

SAMARA DE ALMEIDA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

TAGUAÍ – SP
2024



SAMARA DE ALMEIDA SILVA

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de Conclusão de curso
apresentado no curso de Graduação em
Pedagogia nas Faculdades Integradas de
Taguaí sob a orientação do Professor
Mestre Luiz Alcides José Oliveira.

TAGUAÍ – SP
2024



SAMARA DE ALMEIDA SILVA

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso orientado pelo Professor Mestre Luiz Alcides José Oliveira apresentado ao curso de Graduação em Pedagogia das Faculdades Integradas de Taguaí, como requisito para obtenção do grau de graduado em Pedagogia.

APROVADA EM: 16 / 12 / 2024

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. Luiz Alcides José Oliveira

Prof. Me. José Dienison de Chechi

Profª. Esp. Telma Cristina Ciano da Silva Ferri

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por ter chegado até aqui, tiveram muitos obstáculos, mas um sonho vence qualquer barreira.

Obrigada ao meu orientador que desde o começo me apoiou muito e sempre tentava manter suas orientandas calmas, e aos demais professores que também tiveram um papel fundamental ao decorrer dos semestres.

Gratidão, a todas as pessoas que torceram pelas minhas conquistas, e desejo que meus amigos de sala realizem seus sonhos, sei que passamos por muitas coisas ao decorrer do curso, rimos e choramos juntos, mas no fim todos nós temos um propósito em comum, ser professores que façam a diferença na vida de nossos futuros alunos.

E um agradecimento especial para a pessoa que me tornei ao longo desse tempo, sei que foi um processo difícil e ao mesmo tempo uma das experiências mais incríveis da minha vida.

RESUMO

A Educação Ambiental é o processo onde é trabalhado meios de preservação e conservação do meio ambiente, para evitar degradações, busca-se manter uma qualidade de vida sustentável. É um tema transversal, ou seja, faz parte de todas as disciplinas escolares e outras áreas profissionais. Na Educação Infantil, é trabalhada de maneira significativa na vida do aluno, que desenvolve seu pensamento crítico, além de trabalhar seus cinco sentidos. Todavia, é uma temática que passa por muitas dificuldades, às vezes pelo docente não ter domínio do conteúdo ambiental, ou até mesmo por falta de recursos para ser trabalhado em sala de aula. Contudo, deve-se introduzir a Educação Ambiental no cotidiano das pessoas, não só nas escolas, mas também dentro da sociedade envolvendo os políticos, a comunidade escolar e toda a população. Deste modo, a conscientização ambiental terá melhores aproveitamentos, contribuindo para manter uma boa qualidade de vida, saúde e bem estar, sem prejudicar os recursos naturais.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Educação Infantil, Dificuldades, Transversal, Conscientização.

INTRODUÇÃO

A educação ambiental é necessária para que os indivíduos criem valores acerca da prevenção da natureza, não é algo simples, mas é de extrema importância, tendo em vista, que os humanos é que modificam e por vezes acabam prejudicando o meio ambiente.

O intuito desse trabalho é mostrar a importância da educação ambiental a partir da educação infantil, desenvolvendo e despertando o interesse nas crianças sobre o que pode ser prejudicial ao meio ambiente, e como tentar proteger o planeta de atitudes erradas que tomamos.

O meio ambiente é a base para a sobrevivência, precisamos dele para viver de forma harmoniosa e com saúde, os prejuízos ao ambiente acabam afetando na saúde das pessoas. Quando modifica-se o meio em que estamos sempre terá uma alteração que poderá nos prejudicar de alguma maneira e a saúde é uma delas.

Com este trabalho espera-se responder problematizações como: Por que trabalhar a Educação Ambiental na Educação Infantil? Quais dificuldades podemos passar se não cuidarmos do meio ambiente?; Quais atitudes dos seres humanos que prejudicam a natureza? e Como introduzir a Educação Ambiental nas escolas?

Algumas ações dos seres humanos são prejudiciais ao meio ambiente, porque está destruindo os ambientes naturais para fornecer o próprio conforto, ocasiona destruição e queimadas das florestas, influenciando na questão climática, na saúde e na vida animal.

Com o passar do tempo, a humanidade vai afirmando uma consciência individual. Paralelamente, cada vez mais vai deixando de se sentir integrada com o todo e assumindo a noção de parte da natureza. A individualização chegou ao extremo do individualismo. O ser humano, totalmente desintegrado de todo não percebe mais as relações de equilíbrio da natureza. Age de forma totalmente desarmônica sobre o ambiente. (GUIMARÃES, 2013, p. 12)

Os professores precisam mostrar aos alunos que todos devem cuidar do meio ambiente, pois é através da Educação Ambiental que as crianças terão acesso a informações importantes para tentar manter o equilíbrio da Terra, e que independentemente da nossa formação sempre estaremos ligados com a natureza, por isso é muito importante mantê-la bem, com harmonia.

As atividades da escola devem estar sempre em sintonia com a realidade da comunidade a que ela serve. A escola deve abordar o mundo do trabalho, apresentando aos alunos(as) diferentes profissões e esclarecendo suas características. O processo de Educação Ambiental deve demonstrar a relação que cada profissão estabelece com o meio ambiente. (DIAS, 2006, p. 61)

As modificações feitas na urbanização e na zona rural acabam interferindo e prejudicando o meio ambiente, cada qual com suas especificidades.

As modificações ambientais decorrentes do processo antrópico de ocupação de espaços e de urbanização, que vêm acontecendo em escala global, especialmente nos dois últimos séculos, ocorrem em taxas incompatíveis com a capacidade de suporte dos ecossistemas naturais e poluição dos ecossistemas". [...] "No entanto, em um ecossistema rural, pode-se observar que o conjunto de atividades agropecuárias é responsável por mudanças significativas no ambiente primevo. Trata-se, primordialmente, de um ecossistema exportador, que tem como atividade principal a produção de alimentos para atendimento à demanda local (agricultura de subsistência) e à demanda das aglomerações urbanas". (JR, ARLINDO PHILIPPI; PELICIONI, MARIA CECÍLIA FOCESI, 2014, p. 62)

Para a realização deste trabalho será necessário realizar revisão bibliográfica com apoio de Guimarães (2013) Dias (2006), Arlindo Philippi JR e Maria Cecília Focesi Pelicioni (2014), Pilati e Dantas (2011), Dias (2001) além de textos e artigos do google acadêmico e Scielo.

IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL SER UM TEMA TRANSVERSAL NAS ESCOLAS

A educação ambiental é a ação de preservar (cuidado com o ambiente, evitando possíveis degradações), conservar (uso apropriado dos recursos naturais) e proteger o meio ambiente de degradações que afetam os ambientes naturais. As ações humanas tendem a afetar a natureza de diversas maneiras, tanto pelo desmatamento das florestas ou até mesmo pela separação errada do lixo reciclável. A ação sustentável tem por objetivo tomar medidas para conscientização ambiental, mantendo o uso adequado dos recursos naturais, já que o homem faz parte da natureza:

Atualmente, não se pode definir o meio ambiente sem considerar a interação existente entre homem e natureza. Não mais prevalece o antropocentrismo clássico, a partir do qual o meio ambiente deve ser pensado como valor autônomo, comum dos polos da relação de interdependência homem-natureza, já que o homem faz parte da natureza e sem ela não teria condições materiais de sobrevivência.

De acordo com a Lei n. 6.938/81, no seu art.3º, I, meio ambiente é “o conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas”. (PILATI e DANTAS, 2011, p. 31)

Trabalhar a educação ambiental vai além de trabalhar lá na área das ciências da natureza ou temas que envolvem sustentabilidade, ela é um tema transversal, ou seja, atua nos setores como um todo: saúde, alimentação, situações do cotidiano e na educação deve ser introduzida em todos componentes curriculares (matemática, arte, português educação física, história, entre outros) para melhor aproveitamento do tema. Nas salas de aula, a educação ambiental é trabalhada por meio de pesquisas, projetos, construção de hortas, separação do lixo reciclável, jogos e brincadeiras, etc.

Os temas transversais apresentam-se como um conjunto de conteúdos educativos e eixos condutores da atividade escolar que, não estando ligados a nenhuma matéria particular, pode-se considerar comum a todas. Com a transversalidade, busca-se um novo diálogo permanente em sala de aula e fora dela, onde professores, estudantes e comunidade criam um ambiente de educação conjunta (um educando o outro e a si mesmo, como sonhava Paulo Freire) sobre o meio ambiente e a necessidade de preservação e respeito às diferentes formas de vida. (BERNARDES & PRIETO, 2010, p 180.)

A Educação Ambiental além de ser um processo educacional das questões ambientais, alcança também os problemas socioeconômicos, políticos, culturais e históricos pela interação de uma forma ou de outra destes campos com o meio ambiente, desta forma é de fato um tema de alta interdisciplinaridade e contribui muito para o processo de letramento do aluno. Sua aplicação tem a extensão de auxiliar na formação da cidadania, de maneira que extrapola o aprendizado tradicional, fomentando o crescimento do cidadão e consequentemente da Nação, daí a sua importância. Pela sua plenitude e abrangência, a Educação Ambiental incrementa a participação comunitária, conscientizando todos os participantes, professores, alunos e a comunidade estudada, ante a interação necessária para o seu desenvolvimento, ou seja, é um tema altamente atual, que necessita ser abordado com muita responsabilidade pelo professor (OLIVEIRA, s.d.).

A função do professor é mostrar aos alunos que eles são a natureza, e estão ligados diretamente com ela, e toda ação em prol do ambiente envolve a união de uma sociedade que precisa estar em harmonia com o ambiente, para sobreviver de maneira equilibrada e consciente. Destaca-se a preservação do ambiente natural, para cuidados com a vegetação, em uma área rural por exemplo o uso de agrotóxicos em excesso pode contaminar o ar, o solo e água, ocasionando possíveis riscos à saúde e até mesmo a morte de muitos animais que tiverem acesso a este local, além de ser um produto com formação acelerada e precária de nutrientes. Outro fator importante é que a falta de vegetação ocasionada por desmatamento, gera possíveis desastres naturais (terremotos, enchentes, furacões, inundações, entre outros).

Um terreno sem vegetação perde a sua proteção natural contra o calor do Sol e fica ressecado, ficando exposto à erosão. Ambos são inimigos mortais da fertilidade do solo.

Sem a proteção assegurada com a vegetação, as águas das chuvas carregam a terra do solo (areia, argila e matéria orgânica, principalmente) para o leito dos lagos e dos rios, tornando-os mais rasos, causando as inundações e seus prejuízos.

A retirada da vegetação nativa de uma região é uma das ações humanas que agride mais profundamente a natureza". (DIAS, 2006, p. 147)

Na educação infantil não é diferente, pode-se trabalhar a questão ambiental utilizando-se jogos lúdicos, pois desenvolve a consciência ambiental nos alunos de maneira prática e criativa, forma cidadãos capazes de entender a importância da preservação ambiental que é associada a todo tipo de destruição que ameaça o planeta, é necessário que o educando construa valores para que a prática ambiental torne-se algo natural do seu cotidiano.

O presente artigo tem o intuito de destacar a importância de ser trabalhado as questões ambientais em âmbitos diferentes da educação, nas aulas de arte o

professor pode sugerir aos alunos que desenvolvam um desenho que eles consideram ser um ambiente natural sem a interferência humana e um outro onde destaca-se um ambiente afetado pela degradação, fazer comparações desenvolve o pensamento crítico dos alunos.

No trabalho de conscientização é preciso estar claro que conscientizar não é simplesmente transmitir valores “verdes” do educador para o educando; essa é a lógica da educação “tradicional”; é, na verdade, possibilitar ao educando questionar criticamente os valores estabelecidos pela sociedade, assim como valores do próprio educador que está trabalhando em sua conscientização. É permitir que o educando construa o conhecimento e critique valores com base em sua realidade, o que não significa um papel neutro do educador que negue os seus próprios valores em sua prática, mas que propicie ao educando confrontar criticamente diferentes valores em busca de uma síntese pessoal que refletirá em novas atitudes”. (GUIMARÃES, 2013, p. 31)

A família tem papel importante no desenvolvimento da criança, onde ela desenvolve a primeira socialização é dentro de casa, estar em um ambiente que os familiares tem consciência sobre a importância de proteger o ambiente de degradações facilita na formação crítica da criança conforme ela vai crescendo, e a escola é a segunda socialização onde o indivíduo vai ter contato com outras pessoas que as vezes não tiveram esse mesmo conhecimento dentro de casa, deste modo essa criança será uma influência de extrema importância para outras crianças que ainda não têm inserido em seu cotidiano pequenas ações que podem gerar grandes resultados, para enfrentar desafios não só no presente, mas também no futuro. Além, de ser um ato de transmissão de conhecimento para outras famílias, com o intuito de melhorar a qualidade de vida de toda comunidade. A escola deve envolver as famílias nas atividades escolares, organizar projetos com o intuito de fazer troca de experiências, isso ajuda no desenvolvimento da criança, além de estar criando memórias significativas para os alunos.

[...]cabe aos sistemas e redes de ensino, assim como às escolas, em suas respectivas esferas de autonomia e competência, incorporar aos currículos e às propostas pedagógicas a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, preferencialmente de forma transversal e integradora. Entre esses temas, destacam-se: direitos da criança e do adolescente (Lei nº 8.069/199016), educação para o trânsito (Lei nº 9.503/199717), educação ambiental (Lei nº 9.795/1999 [...]) (BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018, p.19).

De acordo com o Art. 2. da Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) de 27 de abril de 1999, “A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal”.

Deve – se compreender que a união da comunidade irá facilitar na recuperação dos ambientes que estão com grandes níveis de desmatamento, compartilhar ideias e dar sugestões para possíveis meios de conscientização trará um ambiente mais natural e acolhedor. Trabalhar a educação ambiental nas escolas é fundamental, mas inserir este tema além dos muros escolares é uma estratégia inteligente, já que possibilita a participação de outras pessoas que possuem algum interesse em ajudar e desenvolver projetos que auxiliem nas questões ambientais. Normalmente, é possível observar grandes áreas de cidades com vários lixos jogados no chão, e se reparar são ambientes que não possuem latões de lixo, a consciência do ser humana acaba sendo fraca e sem paciência para achar um ponto para jogar itens que não irão mais utilizar, e o chão seria mais rápido e prático. Com essas atitudes “pequenas” é o que acaba gerando grandes desastres naturais.

Nos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998), a educação ambiental pode ser abordada a partir do tema meio ambiente, previsto como um de seus temas transversais. Os PCN configuram-se em um importante guia para os professores consultarem e discutirem as diversas formas de melhorar o ensino e reformular a proposta curricular da escola. É um material que visa manter professores de diversas disciplinas integrados, discutindo sobre as propostas curriculares e as práticas pedagógicas da escola, montando estratégias de ensino e trabalhando harmonicamente para que juntos possam promover um ensino de qualidade para os alunos. Possuem informações sobre as disciplinas básicas e mais cinco temas transversais, que são o Meio Ambiente, Saúde, Ética, Pluralidade Cultural e Orientação Sexual, cabendo à escola adaptar os PCN de acordo com sua realidade. (SILVA-JEOVÂNIO & CARDOSO, 2018. p. 259).

A EA estabelece proposta interdisciplinar, por justamente ser um tema muito importante de ser trabalhado em todas as áreas profissionais, ela proporciona uma qualidade de vida melhor com fontes que usamos diariamente: água, energia, alimentos, materiais escolares, entre outros. Torna-se algo natural na vida das pessoas usar essas fontes para garantir seu bem estar, todavia deve ser levado em consideração o uso consciente dos recursos, havendo mudanças vindas de cada um com o intuito de manter o equilíbrio ambiental.

[...] a Educação Ambiental deveria ser o resultado de uma reorientação e articulação de diversas disciplinas e experiências educativas, que facilitassem a visão integrada do ambiente; que os indivíduos e a coletividade pudessem compreender a natureza complexa do ambiente e adquirir os conhecimentos, os valores, os comportamentos e as habilidades práticas para participar eficazmente da prevenção e solução dos problemas ambientais; [...] (DIAS, 2001, p. 83)

O meio ambiente é a fonte de tudo, através dele que foi extraído boa parte do que a população tem hoje, de certo modo é um problema já que saiu do controle o uso de seus recursos naturais, há muito o que evoluir e conscientizar e não é algo a se fazer sozinho, por isso a importância da união da comunidade. Por ser um tema transversal, ele se abrange em diversas áreas e pode ser trabalhado de várias maneiras, incentivando o trabalho em equipe destacando-se o papel fundamental do outro na socialização.

Especialistas defendem a Educação Ambiental como um processo transversal por estar presente em todas as disciplinas escolar e por desenvolver assuntos comuns a todos os seus integrantes. Educação Ambiental é um campo recente de estudos, no qual discussões sobre a questão ambiental começaram a assumir relevância, como os avanços tecnológicos e o consumo excessivo dos recursos naturais, que vêm nos trazendo sérios impactos ambientais. Vemos a necessidade de buscar ações coletivas para construir valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências focadas na preservação ambiental, que é de uso comum, essencial à qualidade de vida e a sustentabilidade (SCHERER, s.d.).

Deste modo, fica claro a importância da EA ser um tema transversal, pois ela contribui para a formação dos indivíduos de maneira plena e significativa, cria-se seres críticos e conscientes de suas ações, incentivando pessoas a sua volta a proteger o meio ambiente de comportamentos errôneos que prejudicam a natureza.

RELEVÂNCIA DE TRABALHAR SOBRE O MEIO AMBIENTE DESDE A EDUCAÇÃO INFANTIL

A educação infantil é a primeira etapa da educação básica. Ela atende crianças de zero a cinco anos de idade, que estão tendo os primeiros contatos com a escola, e por isso mesmo integra ensino e cuidado, funcionando como um complemento da educação familiar. Neste período as crianças estão sendo inseridas dentro da sociedade, esses indivíduos terão a possibilidade de desenvolver-se de forma ampla, onde será trabalhado os cinco sentidos (audição, tato, paladar, olfato e visão), tendo atividades que inclua o aluno e desperte seu interesse para seu aprendizado. Crianças mais novas conseguem absorver com facilidade o que se é passado, por meio da imaginação e prática, deste modo ressalta-se a importância de ser trabalhado diversas atividades que trabalhe todos seus sentidos.

Quando falamos em meio ambiente e práticas sustentáveis na Educação Infantil, as ações devem partir dos adultos como referências, tendo em vista que as crianças pequenas ainda não fazem escolhas complexas e que a gama de experiências trazidas de casa nem sempre condizem com essa linha. Uma escola que decide construir uma postura sustentável deve primeiro se dedicar a educar os adultos que dela fazem parte para levar essa perspectiva para o dia a dia.

A Educação Ambiental vai além da teoria, é necessário implementar na Educação Infantil aulas práticas com o intuito de despertar o interesse da criança, destacando-se a importância de trabalhar os cinco sentidos nos alunos. Os docentes precisam ter consciência sobre esta temática para poder desenvolver e promover a compreensão das crianças de maneira significativa, sendo aplicada no dia a dia, adotando-se comportamentos sustentáveis.

Quando trabalha-se o meio ambiente sustentável desde a infância desperta-se o pensamento crítico no indivíduo, deste modo terá consciência da importância da preservação, da conservação, e da sustentabilidade em relação ao ambiente em que vive, para assim evitar possíveis degradações na natureza que também acabam interferindo na questão climática.

Ao considerar o meio ambiente dentro da Educação Infantil e nas instituições de ensino, estamos proporcionando uma formação holística e consciente,

que contribuirá não apenas para a faixa etária diretamente envolvida, mas também para as futuras gerações e a comunidade escolar como um todo¹.

As crianças são seres em desenvolvimento e introduzir durante as aulas atividades que trabalhem a coleta seletiva do lixo incentivará a prática em sua casa, os pais por sua vez precisam estar incluídos no ambiente escolar e incentivar seus filhos a enfrentar desafios ambientais em prol da sustentabilidade. Em sua própria residência é possível ajudar o meio ambiente, entre essas situações destaca-se a diminuição do uso excessivo de água, gastos com energia durante o dia. Esse tipo de ação torna o indivíduo apto a tomar suas próprias decisões diante de situações desagradáveis de desmatamento, poluição, uso inadequado de resíduos, entre outros. Todavia, a Educação Ambiental tem que ser uma ação coletiva, busca-se objetivos comuns para o bem de todos para promover a conscientização de maneira mais rápida e sustentável por meio de campanhas, projetos de plantação de árvores, palestras sobre os possíveis riscos à saúde devido à poluição do ambiente.

A EA postula em seus objetivos gerais uma ampliação da consciência individual para uma consciência coletiva. Não só uma consciência de uma categoria social ou até mesmo de toda a humanidade, mas a ampliação para uma consciência planetária, comprometida com a melhoria da qualidade do ambiente. Entende-se aqui uma melhor qualidade da vida humana está intrinsecamente relacionada a um ambiente equilibrado tanto no nível local quanto no nível global". (GUIMARÃES, 2013, p. 37)

A qualidade de vida refere-se diretamente com o meio ambiente para proporcionar o bem-estar das pessoas, é lutar pela sobrevivência de maneira sustentável sem prejudicar os ambientes naturais, promove o consumo de maneira adequada para cobrir as necessidades básicas, é o modo que se faz o equilíbrio entre a vida pessoal e o trabalho por meio de atividades de lazer, mas tudo isso sem que haja a interferência no meio ambiente. Por isso a necessidade da empatia com o ambiente, constrói cidadãos cientes de suas ações e promove a colaboração e a troca de experiências com o outro.

A Educação Ambiental é o processo de obter novos valores, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltados para as questões ambientais. Assim, a criança vai se tornando um agente transformador da preservação do meio ambiente e seus recursos naturais. Porém, a educação ambiental vai muito além do que apenas conscientizar os pequenos sobre o lixo, reciclagem ou poluição, por exemplo. Para isso, é necessário refletir sobre situações que

¹ Informação obtida no site: <https://www.santillanaeducacao.com.br/blog/meio-ambiente-educacao-infantil/>. Acesso em: 25 Nov.2024.

possibilitem às crianças pensarem em propostas de intervenção em suas próprias realidades (Green Match, 2023)².

Pensar na educação ambiental na infância reflete na vida adulta, conforme a criança cresce ela vai adquirindo conhecimento, e isso inclui desenvolver atividades relacionadas aos cuidados com a natureza no ambiente de trabalho. Uma criança que já possui um certo conhecimento sobre as causas ambientais terá soluções mais eficazes para evitar possíveis riscos de poluição, ou algum outro tipo de degradação dentro do ambiente de trabalho. Os ambientes de trabalho no geral precisam estar preparados para colaborar com ações em prol da conscientização ambiental, deve-se buscar estratégias para deixar os funcionários cientes sobre a importância da preservação e conservação, é necessário organizar campanhas a favor dessa temática para manter a qualidade de vida mais acessível sem a interferência na natureza, mantendo-se assim mais áreas verdes, saúde mais estável e menos preocupações com mudanças climáticas que estão sendo contantes a cada ano.

Na década de 1970 a poluição industrial no mundo, e no Brasil, atingiu níveis catastróficos. Muitas pessoas morreram envenenadas, muitas crianças nasceram defeituosas.

Na atualidade, o quadro está diferente. As indústrias aperfeiçoaram os seus processos de produção, desenvolvendo cuidados especiais com a saúde, a segurança das pessoas e com o meio ambiente.

As empresas brasileiras têm se destacado no cenário mundial como uma das mais evoluídas e criativas em termos de gestão ambiental.

Gestão ambiental, em uma empresa, significa cuidados nas suas atividades para evitar o desperdício e a poluição (ecoeficiência).

As indústrias que ainda poluem são aquelas cuja administração ainda não têm responsabilidade socioambiental. Conduzem seus trabalhos pensando apenas no lucro, como se ainda estivessem na década de 1970. (DIAS, 2006, p. 180)

Empresas que não possuem planos de conscientização ambiental, normalmente afetam em grande proporção o ambiente. O foco é lucrar naquilo que não possui “dono”, ou seja, apropriar-se de elementos naturais que estão à disposição de qualquer pessoa, e por meio disso lucrar sem pensar nas consequências dessas ações.

Segundo o (PNEA), instituída pela lei N° 9.795, de 1999, no seu art.1 “Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e

² Informação obtida no site: greenmatch.com.br. Acesso em: 25 Nov. 2024.

competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial a sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade”.

A EA proporciona para o indivíduo a formação do pensamento crítico, estar ciente da importância de adotar junto à comunidade comportamentos sustentáveis por meio de habilidades práticas, é uma ação que envolve a sociedade inteira, e que necessita de colaborações dos municípios, governos no geral. É essencial na vida das crianças propostas pedagógicas a favor da inserção da EA o mais frequente possível, por meio dessas iniciativas elas criam vínculos não só com o ambiente em si, mas também com os animais que com os desmatamentos frequentes estão entrando em extinção e sem eles a vida humana acaba sofrendo grandes consequências. Aprender a importância da diversidade ambiental, possibilita-se entender os processos naturais e a desenvolver respeito com a natureza, obtendo aos poucos um ambiente mais saudável e com um índice menor de riscos.

Durante a primeira infância, o cérebro cresce mais rápido do que em qualquer outra fase da vida, o que significa que a experiência da criança nessa fase terá um impacto duradouro em sua vida³. A inserção de conteúdos quando a criança está se desenvolvendo possibilita uma aprendizagem mais rápida e eficaz para sua formação, quanto mais cedo essas temáticas que irão torná-los seres críticos estiverem inseridos na sua vida, mais preparados para o mundo eles estarão, tanto na vida pessoal como na profissional. A EA precisa ser trabalhada de maneira coletiva, e a escola por meio de atividades em grupo auxilia na socialização entre os alunos, que acabam criando laços afetivos com seus colegas.

O contato das crianças com o mundo deve ser algo natural, de acordo com o processo de desenvolvimento de cada um, inseri-los em questões ambientais pode ser trabalhado por meio do contato com as árvores, mostrar diferentes tipos de flores, colher junto com eles galhos e folhas que caíram naturalmente com o tempo, são essas ações mais simples que fazem a diferença na sua formação como cidadão crítico. As crianças são o futuro, mas não significa que as ações de preservação e conservação sejam direcionadas somente a eles, constrói-se um aprendizado enriquecedor para toda população.

³ Informação obtida no site: tomeconta.tce.pe.gov.br. Acesso em: 22 Nov . 2024.

DIFICULDADES DE IMPLEMENTAR A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS AULAS

A educação ambiental é um tema essencial a ser trabalhado nas escolas, mas não é algo simples e possui muitas dificuldades tanto no meio social, quanto no processo educacional.

O contato com a natureza está cada vez mais difícil, principalmente devido ao processo de urbanização vivido pelas sociedades. Quando a criança se beneficia de um espaço natural para desenvolver as atividades, ela vivencia a experiência com o meio ambiente e tem a oportunidade de compreender sua complexidade. Além de melhorar a qualidade de vida e a saúde, o contato constante com a natureza também facilita o entendimento do indivíduo diante de seu papel na sociedade. Essa percepção permite que os pequenos pensem em longo prazo desde cedo, tendo em mente que as atitudes sustentáveis são fundamentais para a continuidade da vida e das futuras gerações⁴.

Deve-se ter uma rede de apoio para conscientização da Educação Ambiental, é importante as escolas possuírem materiais de apoio para os professores, pois muitas vezes eles estão despreparados para aplicar conteúdos sobre a EA, deste modo uma solução para essa questão seria a implementação de cursos de extensão. Essa falta de formação e capacitação gera essa falta de abordagem da EA nas aulas, já que sem o conhecimento sobre o assunto fica difícil a explicação do que fazer para ajudar o meio ambiente. Deste modo, os alunos acabam ficando por fora dessas atividades de conscientização:

A EA por ser criadora de novos valores que criticam os padrões e comportamentos estabelecidos tem potencialmente antagonismos com o nível institucional; deve-se, portanto, ressaltar a importância das ações não formais em EA. Essas ações geralmente possuem caráter pioneiro, atuando sobre a sociedade e abrindo espaços para uma educação formal que será encampada pelas instituições no momento em que as demandas sociais assim reivindicarem. (GUIMARÃES, 2013, p. 21)

Sair da zona de conforto é um grande problema, nem sempre a criança vai se sentir à vontade de fazer uma atividade diferente, por isso é essencial o educador

⁴ Informação obtida no site: www.redeverbita.com.br. Acesso em: 15 Nov. 2024.

buscar meios para despertar o interesse do aluno, ao ponto de ele ir atrás e fazer algo que não está diretamente no seu cotidiano, porém terá um valor simbólico no desenvolvimento pleno.

O consumismo também é um fator importante que gera grande impacto no ambiente, mas conscientizar a população sobre gastos sem necessidade não é algo fácil já que a grande parte da população é influenciada pelas mídias que criam grandes comerciais de divulgação de produtos para influenciar o consumidor a gastar cada vez mais. O consumo consciente remete a sobrevivência, são produtos que as pessoas comprem porquê realmente precisam, como por exemplo: arroz, feijão, produtos de higiene, etc. É tudo uma questão de viver em harmonia com o ambiente. A maior parte das coisas hoje em dia são produtos industrializados e plastificados, a saúde cada vez mais afetada e o ambiente repleto de produtos descartáveis jogados em rios e ruas.

Há um discurso comum entre os professores de que sensibilizar os alunos para a real necessidade de zelar e preservar o que está ao seu redor é algo cada vez mais difícil. A prática tem demonstrado que a própria escola não é percebida pelos estudantes como parte do meio ambiente. Logo, não se tem espírito de coletividade estruturado, não há uma visão de 'nosso' quando se fala em meio ambiente. Corroborando para isso o fato de que os próprios livros didáticos trabalham a EA de forma a deixar uma imagem de que se deve cuidar das florestas, rios, lagos, dentre outras paisagens naturais, sem apresentar a escola, a rua, as casas dos alunos, como parte importante desse processo (Rede Verbita de Educação, 2023)⁵.

Mostrar ao aluno que ele faz parte do processo de conscientização é muito relevante para sua formação futura, já que suas ações refletem no seu desenvolvimento pleno. O professor, pode buscar direcionar o aluno por meio de atividades de comparação com ações do cotidiano: como ao lavar a louça, não deixar a torneira ligada sem necessidade. O próprio estudante com o tempo irá observar quais atitudes podem influenciar no uso inconsciente dos recursos naturais. Os governos e municípios precisam dar apoio as redes educacionais, fornecendo recursos para realização de projetos e palestras ambientais, e também participando dessas iniciativas com intuito de mostrar a importância do envolvimento de toda comunidade para preservação e conservação do meio ambiente:

O despreparo dos profissionais da comunicação voltada nas questões ambientais, e muito mais em relação a educação ambiental, leva à transmissão de conceitos ambientais equivocados, de teor principalmente

⁵ Disponível no site: cienciahoje.org.br. Acesso em: 15 Nov .2024.

naturalista, priorizando problemáticas globais, o que induz a população a pensar a realidade ambiental a partir de temas distanciados de seu próprio cotidiano. (DIAS, 2001, p. 191)

A falta de conhecimento do professor, acaba dificultando no processo de ensino para os alunos é preciso sempre estar atualizado sobre temáticas ambientais, ainda mais por estar em épocas de descontroles do ambiente. Outra dificuldade presente é a falta de recursos financeiros e a falta de materiais para apresentar de forma mais significativa a EA nas aulas. E dependendo da situação, os órgãos governamentais não investem o suficiente na entrega de materiais didáticos para as instituições, e normalmente quando entregam são as mesmas coisas todo ano ou há muitas restrições. Dependendo da escola há falta de espaços para práticas ambientais, não possui acesso a áreas verdes e isso gera a falta de interesse tanto dos professores como dos alunos.

O desmatamento e a crescente destruição do meio ambiente têm se tornado uma grande preocupação, assim como a diminuição de área verdes nas escolas tem impactado negativamente o ambiente educacional. Áreas verdes, como jardins e pátios arborizados, são fundamentais para o desenvolvimento integral dos alunos, proporcionando benefícios que vão além da estética. Esses espaços oferecem um alívio crucial do ambiente escolar muitas vezes estressante, promovendo relaxamento e recuperação mental (PALM, MACHADO e AMARANTE)⁶.

A escola precisa ser um ambiente acolhedor e que integre a educação ambiental em todos os aspectos, na alimentação, na inserção do conteúdo, um ambiente com áreas verdes, ter uma horta onde os alunos possam ajudar a plantar e colher, práticas recicláveis, redução de resíduos, entre outras diversas ações que trará o aluno para escola por significar algo para sua vida, e não por ser uma obrigação. Planejar projetos junto à comunidade trará benefícios maiores ainda para o meio ambiente, quanto mais gente inserida nas questões ambientais melhores são os resultados.

Ressalta-se que a Educação Ambiental não é responsabilidade exclusiva das escolas, e sim uma conscientização geral com todos da sociedade, incluindo os governos. E é necessário a criação de mais políticas públicas em EA, e sejam divulgadas para toda população. Pois, para superar as dificuldades de integrar a EA

⁶ Disponível no site: virtual.mostratec.com.br. Acesso em: 25 Nov . 2024.

nas escolas, é importante investir na formação dos professores e na disponibilização de recursos para serem aplicados em sala de aula e reuniões abertas a comunidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educação Ambiental é fundamental na vida humana, deve ser trabalhada nas escolas, mas também fora dela. Toda ação do indivíduo tem impacto na natureza, por isso deve-se trabalhar meios para proteger o ambiente de possíveis degradações.

Este artigo possibilitou compreender como a EA é extremamente importante na formação do cidadão crítico desde a infância, que consegue diferenciar o que pode ser prejudicial para o meio ambiente ou não.

Por ser um tema transversal, que está diretamente relacionado com tudo a nossa volta, pode ser trabalhado de diferentes maneiras, contanto que busque melhorar a qualidade de vida de maneira sustentável preservando os recursos naturais e priorizando o aprendizado consciente de toda população.

O docente tem função fundamental para o conhecimento das crianças, precisa buscar estar atualizado sobre todas questões ambientais, desenvolvendo assim um conhecimento amplo sobre a EA, quanto maior for o domínio do professor sobre o assunto mais interessante ele conseguirá deixar suas aulas, e com isso irá despertar a criatividade dos alunos.

Quanto mais cedo for introduzida a EA na vida das crianças melhor será seu entendimento sobre a preservação e conservação da natureza, por meio dessa introdução serão capazes de diferenciar ações humanas prejudiciais ao ambiente no cotidiano, buscando passar seu conhecimento para outras pessoas da comunidade em que vivem.

Muitas ações dos seres humanos afetam a própria qualidade de vida, um exemplo é o descarte do lixo em áreas erradas, nos rios afetam até os animais marinhos que se enroscam ou ingerem sacolas, e demais lixos sufocando-os. Por meio desse tipo de descarte errado muitos animais estão entrando em extinção e indiretamente afeta a vida humana, já que a vida animal é um dos principais meios para o desenvolvimento do meio ambiente.

Nas escolas, muitos professores não possuem conhecimento sobre a EA, a função dos órgãos estaduais e municipais é garantir formações para os docentes, onde eles podem trabalhar diferentes assuntos em diversos componentes

curriculares, mas com o mesmo intuito formar cidadãos conscientes e aptos para cuidar do meio ambiente para gerações futuras.

Conclui-se que trabalhar a Educação Ambiental na Educação Infantil, possibilita um desenvolvimento pleno na criança, por meio do contato com a natureza. E que, por mais que haja dificuldades da implementação da EA nas aulas, o professor como meio de inspiração para muitos alunos precisa mostrar para eles o quanto necessário é estar envolvido em ações ambientais, que irão trazer uma qualidade de vida melhor, saúde e bem estar.

REFERÊNCIAS

DIAS, G. F. **Educação Ambiental - Princípios e Práticas**. São Paulo: Gaia, 2001.

DIAS, G. F. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. São Paulo: Gaia, 2001

DIAS, G. F. **Atividades Interdisciplinares de Educação Ambiental**. São Paulo: Gaia, 2006.

Green Match. Fonte: <https://greenmatch.com.br/blogs/novidades/a-transversalidade-da-educacao-ambiental-na-educacao-infantil>, 2023.

GUIMARÃES, M. **A Dimensão Ambiental na Educação**. Campinas, SP: Papirus, 2013.

JR, Arlindo Philippi; PELICIONI, Maria Cecília Foces; **EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE**. (A. Philippi JR, & M. Cecília Focesi Pelicioni, Eds.) Barueri, SP: Manole. 2014.

OLIVEIRA, A. F. Fonte: monografias.brasilecola.uol.com.br

PALM, S. V., MACHADO, J. F., & AMARANTE, L. H. Fonte: virtual.mostratec.com.br

PILATI, L. C., & DANTAS, M. B. (2011). **Direito Ambiental Simplificado**. São Paulo: Saraiva, 2011.

Rede Verbita de Educação. Fonte: www.redeverbita.com.br, 2023.

SCHERER, T. E. Fonte: Brasil Escola: meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/a-importancia-da-educacao-ambiental-no-contexto-escolar.htm, s.d.

SILVA-JEOVÂNIO, V. R., SILVA-JEOVÂNIO, A. L., & CARDOSO, S. P. Fonte: Um olhar docente sobre as dificuldades do trabalho da Educação Ambiental na escola/[links/5eda756392851c9c5e81ce2e/Um-olhar-docente-sobre-as-dificuldades-do-trabalho-da-Educacao-Am](https://links5eda756392851c9c5e81ce2e/Um-olhar-docente-sobre-as-dificuldades-do-trabalho-da-Educacao-Am), 2018.